



14 de agosto de 2023
ATIVIDADE TURÍSTICA
Junho de 2023

PROVEITOS AUMENTARAM MAIS DE 30% NO 1º SEMESTRE DE 2023

Em junho de 2023¹, o setor do alojamento turístico² registou 2,9 milhões de hóspedes (+7,1%)³ e 7,4 milhões de dormidas (+3,7%), correspondendo a 622,1 milhões de euros de proveitos totais (+14,0%) e 480,6 milhões de euros de proveitos de aposento (+15,5%). Comparando com junho de 2019, registaram-se aumentos de 33,5% nos proveitos totais e 35,5% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 78,1 euros e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 123,1 euros (+11,6% e +11,7%, respetivamente). Em relação a junho de 2019, registaram-se aumentos de 25,8% e 26,1%, pela mesma ordem. Na AM Lisboa e no Norte, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu novos máximos históricos (152,6 euros e 113,0 euros, respetivamente).

Em junho, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, Albufeira continuou aquém dos níveis registados em 2019 (-10,2% no total; -26,6% nos residentes e -5,2% nos não residentes). Vila Nova de Gaia e o Porto destacaram-se, com crescimentos de 30,6% e 25,1%, respetivamente, face a 2019.

No primeiro semestre de 2023, as dormidas cresceram 18,8% (+7,7% nos residentes e +24,2% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 31,8% nos proveitos totais e 34,0% nos relativos a aposento (+38,3% e +41,7%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 14,5 milhões de hóspedes e 36,7 milhões de dormidas no primeiro semestre de 2023, correspondendo a crescimentos de 20,9% e 18,7%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 11,0% (+11,6% nos residentes e +10,7% nos não residentes).

Este destaque inclui uma caixa com a análise da evolução das dormidas no primeiro semestre de 2023, face a igual período de 2019, sobretudo as geradas pelos mercados externos. É a primeira vez, desde o início da pandemia, que o número de dormidas (total e de não residentes) no primeiro semestre superou os níveis de 2019. Em termos regionais, apenas no Algarve se registaram decréscimos, quer nas dormidas de residentes (-3,1%) quer nas de não residentes (-0,3%).

¹ O INE divulgou, a 31 de julho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em Junho de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

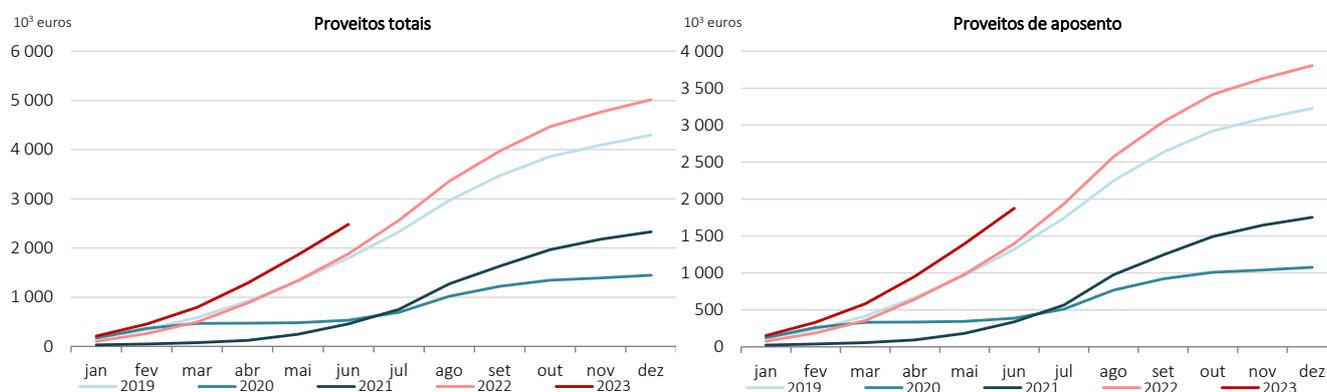
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Maio 2023		Junho 2023		Jan - Jun 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 843,4	12,2	2 859,1	7,1	13 597,3	21,3
Residentes em Portugal	"	965,8	1,7	1 070,3	-1,6	5 397,8	10,1
Residentes no estrangeiro	"	1 877,6	18,5	1 788,8	13,0	8 199,5	30,0
Dormidas	10³	7 144,7	9,9	7 448,3	3,7	33 997,9	18,8
Residentes em Portugal	"	1 779,8	0,0	2 172,4	-6,7	9 991,8	7,7
Residentes no estrangeiro	"	5 364,9	13,7	5 275,9	8,7	24 006,1	24,2
Estada média	nº noites	2,51	-2,0	2,61	-3,1	2,50	-2,0
Residentes em Portugal	"	1,84	-1,7	2,03	-5,2	1,85	-2,1
Residentes no estrangeiro	"	2,86	-4,1	2,95	-3,8	2,93	-4,5
Taxa líquida de ocupação-cama	%	50,2	1,9 p.p.	53,0	-0,6 p.p.	43,9	4,4 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	62,1	3,3 p.p.	63,5	0,0 p.p.	53,9	6,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	574,6	25,9	622,1	14,0	2 482,2	31,8
Proveitos de aposento	"	438,3	29,5	480,6	15,5	1 874,2	34,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	70,0	24,1	78,1	11,6	54,7	26,8
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	112,7	17,5	123,1	11,7	101,5	12,4

Proveitos com crescimentos superiores a 30% no 1º semestre de 2023

Os proveitos totais cresceram 14,0% (+25,9%, em maio), tendo atingido 622,1 milhões de euros, e os relativos a aposento aumentaram 15,5% (+29,5%, em maio), ascendendo a 480,6 milhões de euros. Comparando com junho de 2019, registaram-se aumentos de 33,5% nos proveitos totais e 35,5% nos relativos a aposento.

No **primeiro semestre de 2023**, os proveitos totais cresceram 31,8% e os relativos a aposento aumentaram 34,0%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 38,3% e 41,7%, respetivamente. Neste período, os proveitos atingiram 2,5 mil milhões de euros no total e os relativos a aposento ascenderam a 1,9 mil milhões de euros.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em junho, a AM Lisboa concentrou 30,8% dos proveitos totais e 32,3% dos relativos a aposento, seguindo-se o Algarve (29,9% e 28,7%, respetivamente), o Norte (15,5% e 16,1%, pela mesma ordem) e a RA Madeira (9,5% e 8,7%, respetivamente).



Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+23,7% nos proveitos totais e +25,2% nos de aposento), no Norte (+22,4% e +23,7%, respetivamente), na AM Lisboa (+18,2% e +19,2%, pela mesma ordem) e no Centro (+16,9% em ambos). Face a junho de 2019, destacaram-se as evoluções na RA Açores (+57,6% nos proveitos totais e +58,7% nos de aposento), na RA Madeira (+51,3% e +67,9%, respetivamente), no Norte (+42,9% e +43,4%, pela mesma ordem) e no Alentejo (+38,9% e +47,3%, respetivamente).

No **primeiro semestre de 2023**, a RA Açores (+53,8% nos proveitos totais e +54,3% nos de aposento), a RA Madeira (+52,8% e +64,3%, respetivamente) e o Alentejo (+47,5% e +54,9%, pela mesma ordem) registaram os maiores crescimentos nos proveitos, face a igual período de 2019.

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-23		Jan - Jun 23		Jun-23		Jan - Jun 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	622,1	14,0	2 482,2	31,8	480,6	15,5	1 874,2	34,0
Norte	96,7	22,4	404,2	35,7	77,2	23,7	315,3	37,5
Centro	41,0	16,9	185,3	27,5	30,3	16,9	135,9	28,1
AM Lisboa	191,4	18,2	856,4	41,9	155,3	19,2	685,9	44,3
Alentejo	25,1	3,1	99,7	18,0	19,9	6,5	75,1	20,0
Algarve	186,1	7,1	570,5	19,4	137,9	8,0	399,4	19,4
RA Açores	22,7	23,7	72,7	34,5	18,3	25,2	55,3	35,3
RA Madeira	59,1	11,1	293,4	33,1	41,7	14,5	207,3	37,9

Em junho, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,2% e 85,3% no total do alojamento turístico) aumentaram 13,1% e 14,5%, respetivamente. Face a junho de 2019, registaram-se crescimentos de 31,3% e 33,0%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,1% e 10,8%, respetivamente), registaram-se aumentos de 22,8% nos proveitos totais e 24,4% nos proveitos de aposento. Comparando com junho de 2019, observaram-se crescimentos de 40,4% e 43,2%, respetivamente.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,7% e 3,9%, respetivamente), os aumentos foram 14,8% e 14,9%, pela mesma ordem. Face a junho de 2019, registaram-se crescimentos mais expressivos, +85,2% e +83,5%, respetivamente.



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

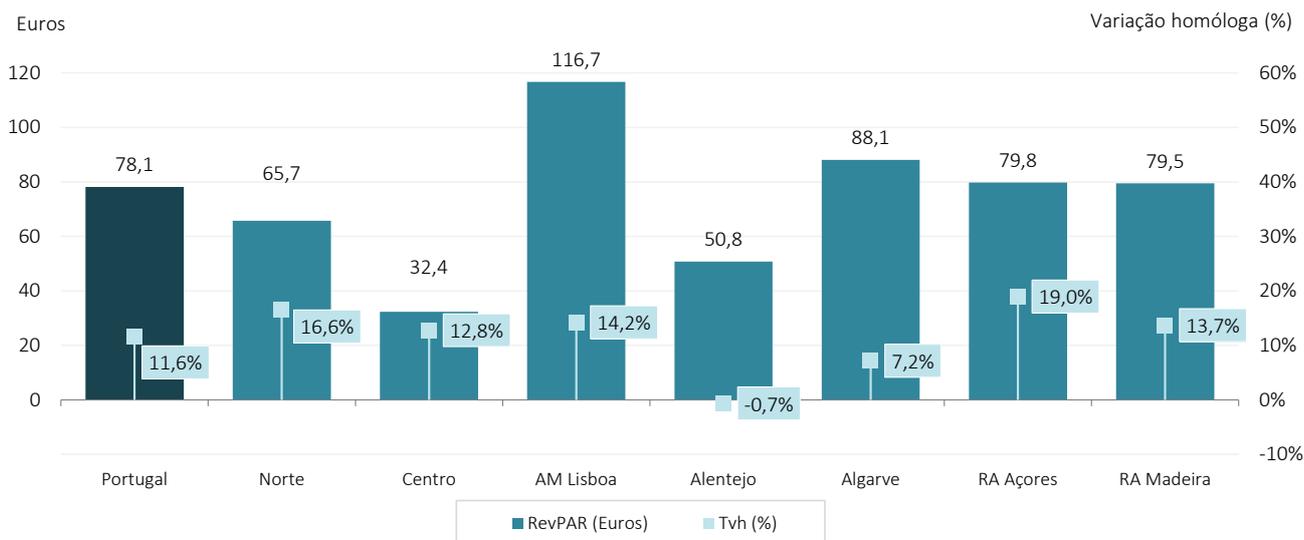
Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jun-23		Jan - Jun 23		Jun-23		Jan - Jun 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Total	622,1	14,0	2 482,2	31,8	480,6	15,5	1 874,2	34,0
Hotelaria	542,2	13,1	2 170,0	31,3	410,1	14,5	1 602,6	33,5
Hotéis	420,3	14,9	1 743,8	33,7	316,5	16,2	1 288,8	36,2
Hotéis - apartamentos	64,1	7,1	225,9	23,9	48,3	8,9	161,8	24,8
Pousadas e quintas da Madeira	9,3	5,8	42,4	19,9	6,8	9,3	30,0	22,0
Apartamentos turísticos	29,8	14,8	93,1	27,8	25,1	14,6	77,6	28,3
Aldeamentos turísticos	18,6	-1,3	64,8	12,2	13,3	1,3	44,4	12,1
Alojamento local	56,7	22,8	226,8	40,1	52,0	24,4	205,7	42,1
Turismo no espaço rural e de habitação	23,2	14,8	85,4	23,2	18,6	14,9	65,9	23,5

Rendimento médio por quarto ocupado voltou a atingir máximos históricos na AM Lisboa e no Norte

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 78,1 euros em junho de 2023, tendo aumentado 11,6% face a igual mês do ano anterior (+24,1% em maio) e 25,8% em comparação com junho de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (116,7 euros) e no Algarve (88,1 euros). Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores e no Norte (+19,0% e +16,6%, respetivamente).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II



Em junho, este indicador cresceu 12,5% na hotelaria (+25,2% em maio), 13,4% no alojamento local (+26,3% em maio) e 5,7% no turismo no espaço rural e de habitação (+12,5% em maio).



Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mai-23	Jun-23	Jan - Jun 23	Jun-23	Jan - Jun 23
Total	70,0	78,1	54,7	11,6	26,8
Hotelaria	78,1	87,9	60,5	12,5	28,2
Hotéis	84,7	90,9	64,1	13,4	30,1
****	143,5	162,2	109,0	12,1	26,0
****	79,3	84,0	60,3	10,6	30,0
***	60,0	60,2	45,4	16,9	34,4
** / *	46,8	49,3	37,0	20,3	34,4
Hotéis - apartamentos	72,1	97,5	59,9	8,7	20,4
****	124,8	170,4	101,8	-5,3	3,9
****	65,5	88,1	54,2	11,0	25,5
*** / **	41,7	57,9	38,3	19,4	23,7
Pousadas e quintas da Madeira	113,2	113,5	86,3	7,8	21,6
Apartamentos turísticos	44,7	64,7	38,9	14,6	24,7
Aldeamentos turísticos	41,6	56,4	32,9	3,4	12,4
Alojamento local	45,6	49,2	36,8	13,4	28,0
Turismo no espaço rural e de habitação	36,9	42,9	30,1	5,7	10,0

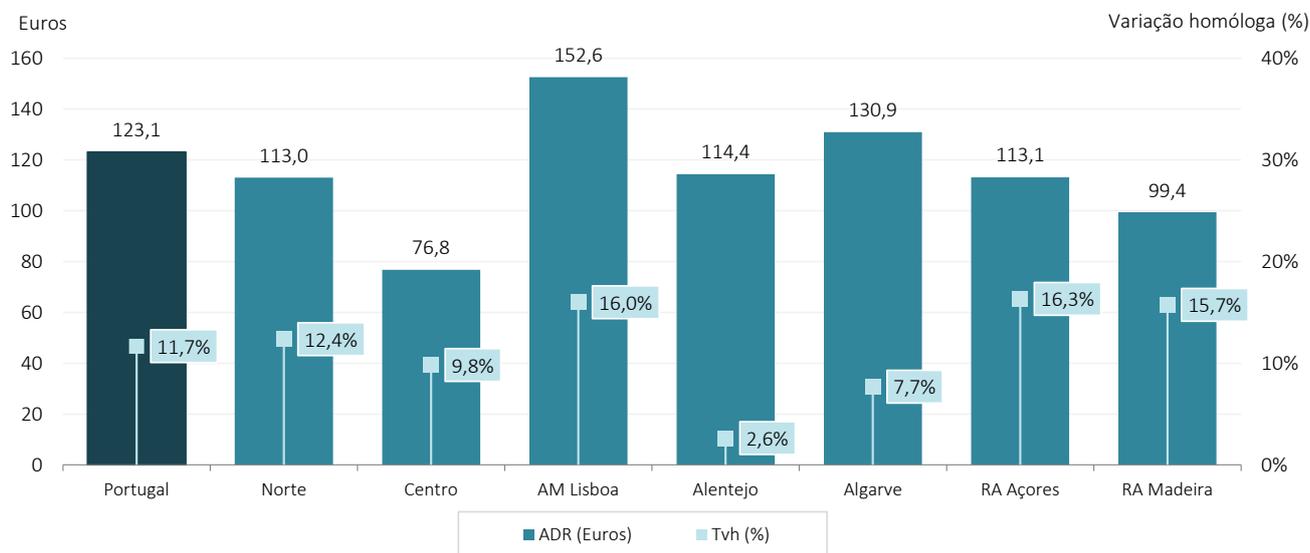
No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 123,1 euros em junho, +11,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (+17,5% em maio) e +26,1% face a junho de 2019.

A AM Lisboa registou o valor mais elevado de ADR (152,6 euros), atingindo novo máximo histórico na região, em toda a série disponível. Segue-se o Algarve (130,9 euros) e o Alentejo (114,4 euros). No Norte registou-se, também, novo máximo histórico em toda a série disponível (113,0 euros).

Os acréscimos mais expressivos verificaram-se na RA Açores e na AM Lisboa (+16,3%, e +16,0%, respetivamente).



Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em junho, o ADR cresceu 12,0% na hotelaria (+17,5% em maio), 13,8% no alojamento local (+22,0% em maio) e 4,7% no turismo no espaço rural e de habitação (+8,8% em maio).

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mai-23	Jun-23	Jan - Jun 23	Jun-23	Jan - Jun 23
Total	112,7	123,1	101,5	11,7	12,4
Hotelaria	115,5	127,3	104,0	12,0	12,0
Hotéis	119,7	128,5	106,9	12,4	12,4
*****	207,1	229,5	189,5	13,8	11,4
****	106,5	113,1	96,3	8,7	10,3
***	86,8	88,6	76,2	16,4	16,9
** / *	77,4	81,5	70,4	18,0	19,6
Hotéis - apartamentos	102,9	131,1	96,6	9,7	10,3
*****	199,1	230,0	179,8	- 8,9	0,3
****	91,8	118,4	87,9	12,3	13,7
*** / **	57,5	77,6	54,7	24,4	13,6
Pousadas e quintas da Madeira	173,2	167,2	151,6	12,7	13,7
Apartamentos turísticos	85,9	107,7	81,3	14,6	10,8
Aldeamentos turísticos	95,9	114,4	83,3	6,4	5,3
Alojamento local	93,5	98,2	83,6	13,8	17,9
Turismo no espaço rural e de habitação	116,6	120,7	109,9	4,7	6,6



Dormidas em Albufeira diminuíram no 1º semestre de 2023, principalmente de residentes

Em junho de 2023, registaram-se 2,9 milhões de hóspedes (+7,1%) e 7,4 milhões de dormidas (+3,7%) nos estabelecimentos de alojamento turístico. Do total de dormidas, 74,1% concentraram-se nos 23 principais municípios⁴.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jun-23		Jan - Jun 23		Jun-23		Jan - Jun 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	2 172,4	-6,7	9 991,8	7,7	5 275,9	8,7	24 006,1	24,2
Norte	442,2	0,7	2 214,4	8,7	777,9	15,9	3 594,9	33,8
Centro	392,0	-2,6	1 980,9	8,0	313,4	21,2	1 341,1	34,0
AM Lisboa	358,4	-4,3	2 018,2	10,4	1 467,0	6,5	7 471,8	28,2
Alentejo	220,5	-1,2	920,4	9,2	101,0	9,9	472,6	21,9
Algarve	512,9	-14,3	1 633,5	2,4	1 748,7	7,0	6 873,5	16,1
RA Açores	101,6	-10,7	525,7	2,6	196,5	14,5	601,3	27,3
RA Madeira	144,7	-17,5	698,7	12,1	671,3	3,7	3 650,9	20,2

O município de Lisboa concentrou 18,0% do total de dormidas em junho de 2023 (8,5% do total de dormidas de residentes e 21,9% de não residentes), atingindo 1,3 milhões de dormidas. Comparando com junho de 2019, as dormidas aumentaram 5,3% (-9,7% nos residentes e +8,2% nos não residentes).

Albufeira manteve-se na 2ª posição (peso de 12,2%), tendo registado 907,8 mil dormidas, e continuou a não atingir os níveis registados em 2019 (-10,2% no total; -26,6% nos residentes e -5,2% nos não residentes).

No Porto, registaram-se 536,4 mil dormidas (7,2% do total), um acréscimo de 25,1% face a junho de 2019 (+31,7% nos residentes e +23,9% nos não residentes).

No Funchal, registaram-se 532,3 mil dormidas (quota de 7,1%), tendo aumentado 17,2% (+54,9% nos residentes e +12,3% nos não residentes) face a junho de 2019.

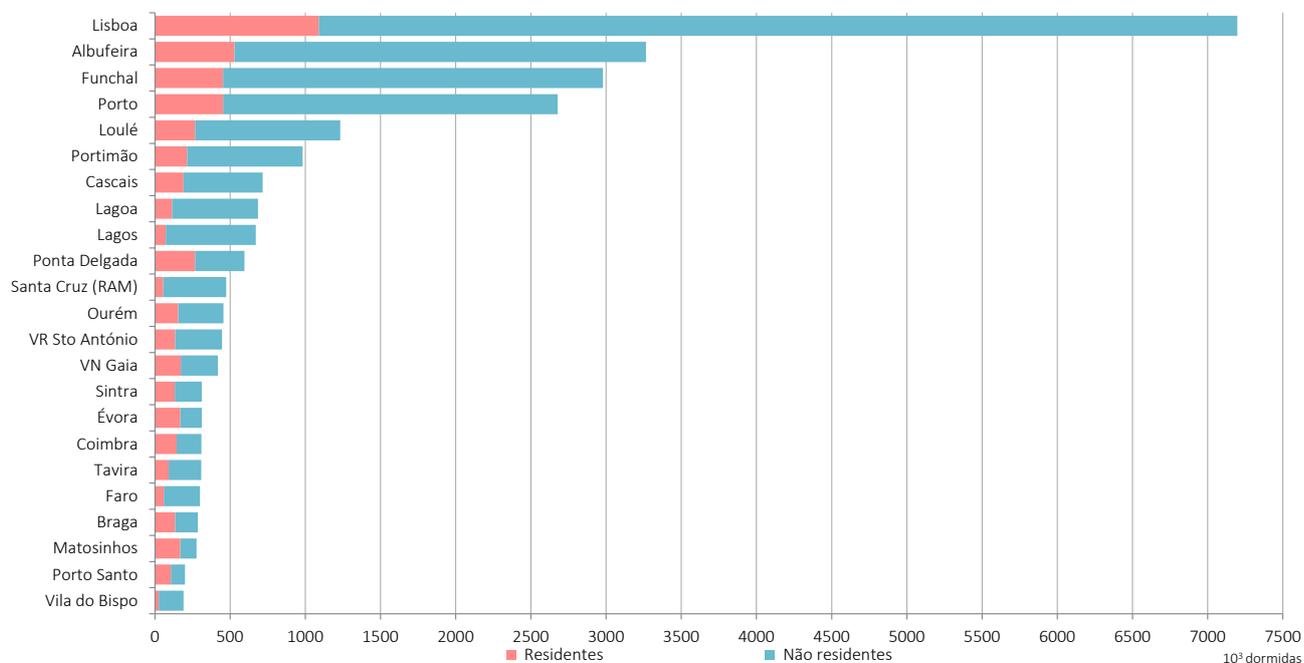
De entre os principais municípios, destacaram-se ainda as evoluções registadas em Vila Nova de Gaia (+30,6%) e em Matosinhos (+14,1%) em junho, face ao mesmo mês de 2019.

No **primeiro semestre de 2023**, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, o Porto destacou-se com um crescimento de 29,4% (+19,8% nos residentes e +31,6% nos não residentes), seguindo-se Vila Nova de Gaia (+29,3%; +21,3% nos residentes e +35,5% nos não residentes). Em sentido contrário, os maiores decréscimos registaram-se em Vila Real de Santo António (-13,7%; -7,6% nos residentes e -16,1% nos não residentes) e Albufeira (-8,5%; -17,1% nos residentes e -6,7% nos não residentes).

⁴ A seleção dos principais municípios tem por base os resultados definitivos de dormidas de 2022.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios - período acumulado janeiro-junho 2023





Atividade de alojamento – síntese geral

No primeiro semestre de 2023, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 14,5 milhões de hóspedes e 36,7 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 20,9% e 18,7%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 11,0% (+11,6% nos residentes e +10,7% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,53 noites) diminuiu 1,9% (-1,7% nos residentes e -4,3% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jun-23		Jan - Jun 23		Jun-23		Jan - Jun 23		Jun-23		Jan - Jun 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 092,3	6,0	14 525,1	20,9	1 203,2	-2,8	5 851,3	9,7	1 889,1	12,6	8 673,8	29,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 859,1	7,1	13 597,3	21,3	1 070,3	-1,6	5 397,8	10,1	1 788,8	13,0	8 199,5	30,0
Campismo	"	195,4	-8,0	771,5	13,7	107,8	-16,4	351,6	1,7	87,6	4,9	419,9	26,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	37,8	15,3	156,4	29,1	25,1	14,4	102,0	22,8	12,7	17,0	54,4	42,9
Dormidas													
Total	10 ³	8 124,4	3,4	36 718,7	18,7	2 595,9	-6,1	11 305,3	7,8	5 528,5	8,6	25 413,3	24,2
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7 448,3	3,7	33 997,9	18,8	2 172,4	-6,7	9 991,8	7,7	5 275,9	8,7	24 006,1	24,2
Campismo	"	600,0	-1,8	2 399,5	14,9	373,8	-5,1	1 114,7	6,4	226,2	4,1	1 284,8	23,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	76,1	14,9	321,3	31,8	49,7	12,7	198,8	21,6	26,4	19,5	122,4	52,7
Estada média													
Total	nº noites	2,63	-2,5	2,53	-1,9	2,16	-3,4	1,93	-1,7	2,93	-3,6	2,93	-4,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,61	-3,1	2,50	-2,0	2,03	-5,2	1,85	-2,1	2,95	-3,8	2,93	-4,5
Campismo	"	3,07	6,7	3,11	1,0	3,47	13,5	3,17	4,7	2,58	-0,8	3,06	-2,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,01	-0,3	2,05	2,1	1,98	-1,5	1,95	-1,0	2,08	2,1	2,25	6,8

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento no primeiro semestre

No primeiro semestre de 2023, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 13,6 milhões de hóspedes (+21,3%) e 34,0 milhões de dormidas (+18,8%). As dormidas de residentes aumentaram 7,7% e as de não residentes cresceram 24,2%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 10,7% (+13,2% nos residentes e +9,6% nos não residentes). A estada média (2,50 noites) diminuiu 2,0% face ao mesmo período de 2022.

Os **parques de campismo** registaram 771,5 mil hóspedes e 2,4 milhões de dormidas no primeiro semestre de 2023, correspondendo a aumentos de 13,7% e 14,9%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 6,4% e as de não residentes cresceram 23,4%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 16,4% (+2,9% nos residentes e +31,4% nos não residentes). A estada média (3,11 noites) aumentou 1,0% face ao mesmo período de 2022.

No primeiro semestre de 2023, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 156,4 mil hóspedes (+29,1%), resultando em 321,3 mil dormidas (+31,8%). As dormidas de residentes aumentaram 21,6% e as de não residentes cresceram 52,7%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 6,8% (-7,6% nos residentes e +42,9% nos não residentes). A estada média (2,05 noites) aumentou 2,1% face ao mesmo período de 2022.



Análise da evolução das dormidas no primeiro semestre de 2023, face a igual período de 2019

Desde o início do ano de **2023** que se têm vindo a superar os níveis de 2019, registando-se assim novos máximos históricos de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, tendo totalizado 34,0 milhões de dormidas no **primeiro semestre de 2023** (+10,7% face ao mesmo período de 2019). Foi a primeira vez, desde o início da pandemia, que o número de dormidas no 1º semestre superou os valores de 2019, após os decréscimos de 66,2% em 2020, 73,6% em 2021 e 6,9% em 2022.

Os maiores aumentos, face a 2019, ocorreram nos meses de fevereiro (+19,5%), abril (+14,3%) e janeiro (+14,1%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico e taxa de variação homóloga, face a 2019, por mês – 1º semestre de 2023



Os maiores crescimentos verificaram-se no Norte (+23,2%), na RA Madeira (+21,5%), na RA Açores (+15,1%) e no Alentejo (+14,4%), enquanto no Algarve se registou ainda um ligeiro decréscimo (-0,8%).

Figura 6. Taxa de variação homóloga das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, face a 2019, por região NUTS II – 1º semestre de 2023



Neste período, as dormidas de não residentes predominaram, representando 70,6% do total, apesar do ligeiro decréscimo da sua representatividade (71,3% em 2019).



Mercado interno com crescimento expressivo na RA Madeira

As dormidas do mercado interno aumentaram 13,2% face ao primeiro semestre de 2019, evolução superior à registada em 2022, quando se verificou um crescimento de 5,0% face ao mesmo período.

Em todos os meses foram registados crescimentos face a 2019, destacando-se a evolução verificada em fevereiro (+30,0%), janeiro (+21,8%), abril (+20,8%). Em junho, assistiu-se a um ligeiro aumento (+0,5%).

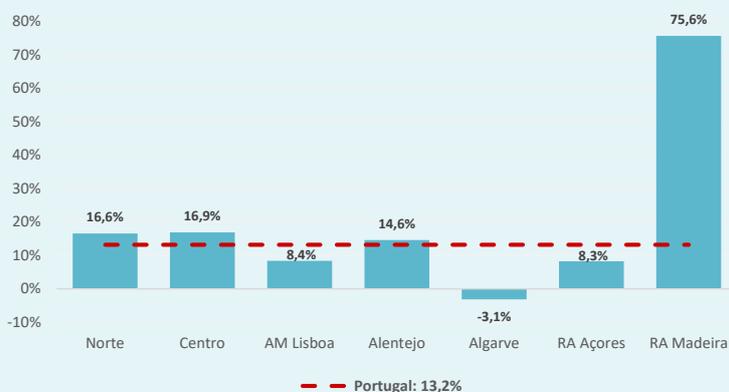
Figura 7. Dormidas de residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico e taxa de variação homóloga, face a 2019, por mês – 1º semestre de 2023



As dormidas de residentes concentraram-se, principalmente, no Norte (22,2% do total), na AM Lisboa (20,2%), no Centro (19,8%) e no Algarve (16,3%).

A RA Madeira destacou-se com um crescimento de 75,6% face ao primeiro semestre de 2023, seguindo-se o Centro (+16,9%) e o Norte (+16,6%).

Figura 8. Taxa de variação homóloga das dormidas de residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, face a 2019, por região NUTS II – 1º semestre de 2023



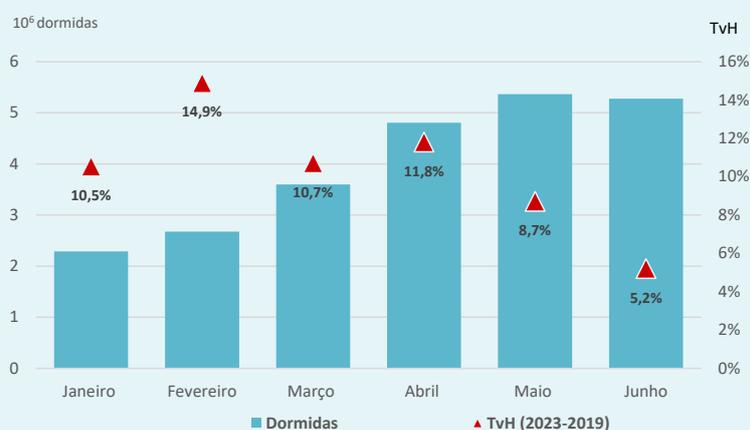


No 1º semestre de 2023, dormidas de não residentes superaram, pela primeira vez desde o início da pandemia, os níveis de 2019

No primeiro semestre, as dormidas de não residentes excederam os 24,0 milhões e cresceram 9,6% face ao mesmo período de 2019 (um acréscimo de 2,1 milhões de dormidas). Este crescimento surge após 3 anos de decréscimos face ao primeiro semestre de 2019: -71,4% em 2020; -86,0% em 2021; -11,7% em 2022.

Em todos os meses do semestre foram registados novos máximos históricos, sendo de realçar os crescimentos em fevereiro (+14,9%) e abril (+11,8%).

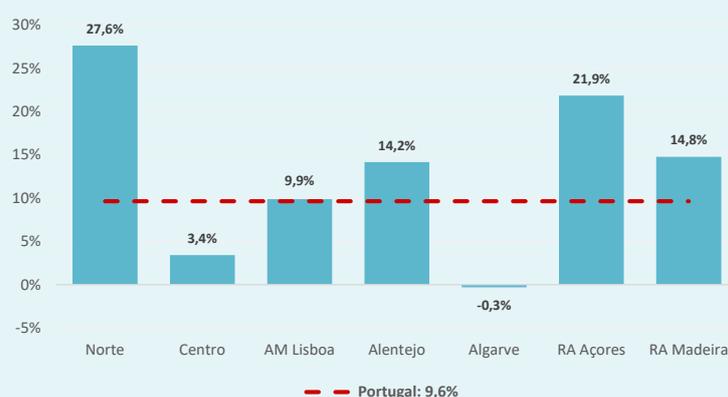
Figura 9. Dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico e taxa de variação homóloga, face a 2019, por mês – 1º semestre de 2023



A AM Lisboa concentrou 31,1% (+0,1 p.p.) das dormidas de não residentes no 1º semestre de 2023, ultrapassando o Algarve (28,6%; -2,9 p.p.). Seguiram-se a RA Madeira (15,2%; +0,7 p.p.) e o Norte (15,0%; +2,1 p.p.).

Os maiores crescimentos observaram-se no Norte (+27,6%), na RA Açores (+21,9%), na RA Madeira (+14,8%) e no Alentejo (+14,2%). O Algarve foi a única região a registar ainda um decréscimo (-0,3%).

Figura 10. Taxa de variação homóloga das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, face a 2019, por região NUTS II – 1º semestre de 2023





Os 10 principais mercados emissores em 2019 mantiveram-se em 2023 (tendo por base apenas a análise ao primeiro semestre), apesar de algumas trocas de posições, concentrando 76,5% das dormidas de não residentes (+0,1 p.p.).

O Reino Unido manteve-se como o principal mercado emissor, representando 18,5% (-0,9 p.p.) das dormidas de não residentes, seguido da Alemanha, que continuou a ocupar a segunda posição, com 11,7% (-1,2 p.p.). O mercado espanhol ultrapassou o francês e subiu à terceira posição, com 8,9% das dormidas.

Em termos de ganho de quota de mercado, os EUA destacaram-se, passando de 5,4% em 2019 para 8,4% das dormidas de não residentes em 2023 (+3,0 p.p.), em resultado de um crescimento de 71,2% registado neste período.

A Alemanha registou a maior redução na quota de mercado, passando de 12,9% em 2019 para 11,7% no primeiro semestre de 2023 (-1,2 p.p.), seguida do Brasil, que concentrou 5,3% das dormidas de não residentes (-1,0 p.p.).

No primeiro semestre de 2023, destacaram-se ainda os crescimentos, face a igual período de 2019, registados pelos mercados israelita (+75,5%), que subiu sete posições, canadiano (+42,6%), polaco (+27,6%) e irlandês (+27,4%).

Em sentido contrário, destacam-se as diminuições dos mercados sueco (-23,7%), brasileiro (-8,3%), dinamarquês (-3,3%), neerlandês (-0,5%) e alemão (-0,4%).

Quadro 8. Desempenho dos principais mercados emissores de dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II – 1º semestre de 2023

N.º ordem	País	Dormidas (10 ⁶)	Peso 2023 (%)		TVH (%) 2023/19
			País	Acumulado	
1.º → 0	Reino Unido	4 451,9	18,5%	18,5%	4,7% ↑
2.º → 0	Alemanha	2 816,6	11,7%	30,3%	-0,4% ↓
3.º ↑ 1	Espanha	2 146,2	8,9%	39,2%	10,8% ↑
4.º ↓ -1	França	2 109,5	8,8%	48,0%	0,8% ↑
5.º ↑ 1	Estados Unidos	2 012,1	8,4%	56,4%	71,2% ↑
6.º ↓ -1	Brasil	1 266,0	5,3%	61,7%	-8,3% ↓
7.º → 0	Países Baixos	1 108,7	4,6%	66,3%	-0,5% ↓
8.º → 0	Irlanda	965,2	4,0%	70,3%	27,4% ↑
9.º → 0	Itália	823,0	3,4%	73,7%	14,1% ↑
10.º → 0	Canadá	663,9	2,8%	76,5%	42,6% ↑
11.º ↑ 1	Polónia	520,2	2,2%	78,7%	27,6% ↑
12.º ↓ -1	Bélgica	481,7	2,0%	80,7%	8,5% ↑
13.º → 0	Suíça	444,5	1,9%	82,5%	14,5% ↑
14.º → 0	Suécia	277,7	1,2%	83,7%	-23,7% ↓
15.º ↑ 1	Dinamarca	276,1	1,2%	84,8%	-3,3% ↓
16.º ↑ 1	Áustria	242,8	1,0%	85,8%	8,9% ↑
17.º ↑ 7	Israel	199,7	0,8%	86,7%	75,5% ↑



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a maio: resultados provisórios; 2023 - Junho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DESTAQUE

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de agosto de 2023

Data do próximo destaque mensal – 14 de setembro de 2023
